

## AMOR QUE GERA VIDA

BRITO, Alícia Ferreira<sup>1</sup>; MOURÃO, Aniele Santos<sup>2</sup>; ALVES, Aylanna Rodrigues<sup>3</sup>; GAVINHO, Bianca Letícia Nascimento<sup>4</sup>; SECCO, Caroline<sup>5</sup>; PALÁCIOS, Giovanna Lima<sup>6</sup>; LEAL, Janáira Marques<sup>7</sup>; BEZERRA, Letícia Lima<sup>8</sup>; BATISTA, Ludmila Nascimento<sup>9</sup>; SOUSA, Maria Eduarda Araújo<sup>10</sup>; OLIVEIRA, Maria Eduarda Freitas<sup>11</sup>; BARBOSA, Maria Eduarda Gomes<sup>12</sup>; ARAÚJO, Maria Luiza Bezerra Lima<sup>13</sup>; LIMA, Maria Rita Da Costa<sup>14</sup>; NASCIMENTO, Railan Silva do<sup>15</sup>; RODRIGUES, Rayssa Vitória Assunção<sup>16</sup>; DIAS, Yhasmin Rafaela<sup>17</sup>.

E-mail do discente apresentador: [ludmilanascimento Batista73@gmail.com](mailto:ludmilanascimento Batista73@gmail.com)

**Introdução:** O projeto “Amor que Gera Vida” visa apoiar gestantes em situação de vulnerabilidade social, proporcionando um espaço seguro para que elas recebam orientações sobre temas essenciais como saúde gestacional, parto, amamentação, saúde mental e cuidados com o bebê. A proposta se destaca por abordar as dificuldades enfrentadas por essas mulheres, como o acesso limitado a recursos de saúde e suporte emocional. Essa iniciativa busca reduzir barreiras e promover o bem-estar materno, fortalecendo a rede de apoio e aumentando o acesso à informação. **Objetivos:** O objetivo principal do projeto é criar um espaço de acolhimento e orientação para gestantes vulneráveis, promovendo a autonomia e o bem-estar físico e emocional. Entre os objetivos específicos estão: Oferecer informações sobre saúde gestacional e cuidados com o recém-nascido; Facilitar o acesso a práticas saudáveis que possam prevenir complicações pós-parto; Construir uma rede de apoio comunitário para fortalecer o suporte contínuo às gestantes; Capacitar as participantes e diminuir as desigualdades no acesso à informação e ao apoio durante a maternidade. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido na forma de workshops, divididos em bancadas temáticas para facilitar a interação e o aprendizado das participantes. A metodologia inclui: Realizar atividades práticas e interativas em grupos, discutindo temas como saúde física e mental da gestante, cuidados básicos com o recém-nascido e alimentação balanceada; Produzir um e-book com informações sobre maternidade, disponibilizado em uma conta de Instagram dedicada ao projeto; Gravar um podcast com entrevistas de profissionais de saúde, abordando dúvidas comuns das gestantes, para tornar o conteúdo acessível a um público mais amplo. Esse formato permite que as gestantes recebam informações de forma prática e acessível, promovendo discussões e o compartilhamento de experiências em um ambiente acolhedor. **Resultados:** O projeto teve um impacto positivo junto às gestantes participantes, que relataram maior segurança e compreensão sobre temas fundamentais da maternidade. O formato de workshop e os recursos digitais (e-book e podcast) facilitaram o acesso à informação, mesmo para aquelas que não puderam participar presencialmente. A criação da rede de apoio entre as gestantes mostrou-se um ponto fundamental, promovendo acolhimento e segurança para que as participantes enfrentem os desafios do período gestacional e puerperal. Esses resultados confirmam a eficácia da metodologia e sua relevância para o público atendido. **Conclusão:** O projeto “Amor que Gera Vida” demonstrou resultados significativos ao proporcionar apoio prático e emocional a gestantes em situação de vulnerabilidade social. Por meio de oficinas interativas, materiais informativos e da criação de uma rede de apoio, o projeto contribuiu para reduzir as disparidades no acesso a informações sobre saúde e bem-estar, capacitando as participantes com conhecimentos essenciais sobre cuidados necessários. Dessa forma, o projeto contribuiu para o desenvolvimento saudável da nova rotina mamãe e bebê e para uma vivência mais positiva da maternidade, mostrando-se relevante para a promoção de saúde e a redução de barreiras sociais no acesso a informações vitais para a qualidade de vida das mães e de seus filhos.

**Referências:**

PAIVA, . S. M. .; ROCHA, A. S. .; EL KHOURI, M. M. .; FERREIRA, A. J. M. .; SANTOS, S. B. C. dos .; MARTINS, M. E. A. . O Impacto da Saúde Mental de Mulheres durante o Puerpério. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e32158, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/32158> . Acesso em: 20 out 2024.

DEL CASTILLO-MATAMOROS, S. E.; POVEDA, N. E. Importance of nutrition in pregnant women. La importancia de la nutrición em la mujer gestante. **Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología**, v. 72, n. 4, p. 339–345, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18597/rcog.3825>. Acesso em: 19 out. 2024.

CIAMPO, Luiz Antonio Del; CIAMPO, Ieda Regina Lopes Del. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women’s Health. Aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mulher. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia: Revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 40, n. 6, p. 354-359, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0038-1657766>. Acesso em: 20 out. 2024.

DE SÁ, AAL; DINIZ, GLS; TOMAZ, MP; PAIXÃO, PEM; SOUZA, TQ; ABU-ALLAN, YTK Impacto da alimentação no crescimento e desenvolvimento infantil. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde** , [S. l.] , v. 6, n. 4, p. 18961–18969, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n4-387. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62539> . Acesso em: 15 out . 2024.

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. Postpartum program actions in primary health care: na integrative review. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p. 4227-4238, 28 out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>. Acesso em: 17 out. 2024.